

EFEITO DE ÉPOCAS DE PLANTIO SOBRE CULTIVARES DE MAXIXE (*Cucumis anguria* L.). RESENDE, G.M. de; COSTA, N.D.; MELO, N.F. de (EMBRAPA-CPATSA, C.P. 23, 56300-000 - Petrolina-PE).

Com o objetivo de identificar cultivares de maxixe mais produtivas e melhores épocas de plantio, instalou-se oito ensaios no Campo Experimental do Gorutuba, Porteirinha-MG, nos anos agrícolas de 1986/87 e 1987/88. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso em parcelas subdivididas, sendo as parcelas constituídas pelas quatro épocas de plantio (novembro, fevereiro, maio e agosto) e as subparcelas pelas cultivares regionais de maxixe (Liso, Semi-Liso, com Espículos e Quinado), e cultivares comerciais (Maxixe do Norte Topseed e Corradini) e cinco repetições. As cultivares regionais sobressairam-se em produtividade, destacando-se a cultivar de Maxixe Quinado como a mais produtiva (17,50 t/ha) e com maior peso médio de fruto (45,69 g/fruto), enquanto a cultivar de maxixe Liso e Semi-liso apresentaram o maior número de frutos por planta (28,01 e 25,94 frutos/planta respectivamente). As melhores épocas foram nos meses de fevereiro e agosto, sendo a menor produtividade apresentada no período de maior ocorrência de temperaturas mais baixas (maio).